

Dar a Deus o que de Deus...

29 Dom Com A

Todo o cristão deve saber relacionar-se com Deus e com o mundo.

A Liturgia desse domingo aponta-nos o lugar que cabe a Deus e ao Mundo.

Na **1ª Leitura**, o Profeta Isaías lembra-nos que Deus se serviu de um rei pagão, para libertar o seu povo que estava, como escravo, na Babilônia.

Eis o que diz a história:

Ciro era Rei da Pérsia. Foi um excelente comandante e político responsável. Conquistou todos os impérios do oriente, inclusive a Babilônia, onde se encontrava o povo de Israel.

No ano 538 A. C., depois de conquistar a Babilônia, permitiu que os judeus voltassem à sua terra (Israel) e comesçassem a reconstruir o templo e a cidade de Jerusalém.

Ciro tornou-se instrumento de Deus, para libertar o povo de Israel.

O profeta Isaías viu, neste acontecimento, a mão de Deus agindo na história do seu povo.

Deus pode servir-Se de qualquer pessoa para realizar os seus projetos.

Deus pode servir-Se de dirigentes sem religião, desde que sejam competentes, honestos e saibam promover o bem-estar e a paz.

O contrário também pode acontecer:

Nem todas as pessoas "religiosas" e bem-intencionadas têm a necessária competência para uma função pública, a favor do povo.

Na **2ª Leitura**, São Paulo louva o Senhor, porque a Comunidade de Tessalónica abraçou com entusiasmo o Evangelho.

Era uma comunidade que, pela sua atividade e pela ação do Espírito Santo, deu frutos de fé, de amor e de esperança. Por isso, S. Paulo louva a Deus e louva aquela comunidade que soube colocar Deus, no centro da sua vida.

No **Evangelho**, verificamos que alguns partidários do rei Herodes, favoráveis ao poder romano, fizeram uma pergunta capciosa, a Jesus. Era uma pergunta com segundas intenções:

"É permitido ou não pagar o TRIBUTO a César?"

- Se Jesus dissesse SIM: apareceria como defensor do domínio romano, em Israel, e inimigo do governo de Israel.

- Se dissesse NÃO: seria denunciado às autoridades romanas como uma pessoa subversiva.

- Jesus percebeu a armadilha que lhe estavam a armar e denunciou aquela maquinação:

Pediu uma moeda e perguntou: *"De quem é esta imagem?"*

Responderam: *"É de César"*.

Jesus Respondeu: "Dai pois a César o que é de César..."

e acrescentou: *"...e a Deus o que é de Deus"*

"Dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus":

Dar significa aqui, **"devolver"**. Devolver a cada um o que lhe pertence.

Não se deve dar a César o que não lhe pertence: isto é a ADORAÇÃO, devida unicamente a Deus (e não aos imperadores...). Não se devem adorar os imperadores, como mandava a religião romana.

Ao contrário, a Deus é preciso dar toda a alma, feita à imagem do Criador, que traz impressa a imagem do Homem-Deus e vale infinitamente mais do que todas as moedas cunhadas pelo Estado.

Hoje, existe um grande perigo... o perigo de **substituir Deus**.

O dinheiro, o poder, o êxito, a realização profissional, a ascensão social, o clube de futebol... podem tomar o lugar de Deus e podem passar a dirigir e a condicionar a vida de muitas pessoas, que só veem aquilo...

No entanto, essa troca traz, quase sempre, apenas escravidão, alienação, frustração e sentimentos de solidão e de orfandade...

Jesus lembra-nos:

"Dai a César...o que é de César".

Isto quer dizer também que o cristão tem obrigações para com a Sociedade em que vive. Tem de dar à sociedade o que é da sociedade.

Nenhum país funciona, se a população não der a César o que é de César...

O cristão autêntico deverá ser um membro ativo do seu país.

Deverá, não só pagar os impostos, respeitar as leis justas e evitar os esquemas de corrupção, mas também deve procurar participar da vida da sua freguesia, do seu concelho e do seu país, em todos os seus aspetos, e lutar por uma sociedade mais justa e mais fraterna.

- "Dai a Deus... o que é de Deus"

Isto implica também respeitar as pessoas, porque as pessoas são imagem de Deus.

E se são imagem de Deus, os seus direitos e a sua dignidade devem ser respeitados por todos.

É um grande crime contra Deus destruir ou menosprezar a imagem de Deus que existe em qualquer pessoa...

É aqui que assenta o valor da verdadeira caridade: amar a Deus através do nosso próximo.

Dar à Comunidade cristã é dar a Deus:

- Trabalhar, ajudando as nossas paróquias é dar a Deus.
- Colaborar na manutenção das paróquias, através **Contributo Familiar**, é dar a Deus...
- Participar nos diversos movimentos paroquiais, ajudando, é dar a Deus...
- Praticar a caridade, junto de quem precisa, é dar a Deus...

Estaremos, de facto, a dar a César o que é de César e a Deus o que é de Deus?

Deus compensará quem gratuitamente,
der a César o que é de César
e a Deus o que é de Deus.

(Atenção: Não esquecer o "Dia Mundial das Missões")

Promovido pela Obra da Propagação da Fé, o Dia Mundial das Missões é a ocasião propícia para o coração missionário das comunidades cristãs participar, com a oração, com o testemunho da vida e com a comunhão dos bens, na resposta às graves e vastas necessidades da evangelização.

Adaptação de
António Dalla Costa